

## CAPÍTULO 11

VARA DO TRONCO DE JESSÉ. AS NAÇÕES VÊM A ELA. RESTOS DE ISRAEL E DE JUDÁ ASSOCIADOS E REUNIDOS.

1 E sairá uma vara do tronco de Jessé, e uma flor brotará da sua raiz. (1)

2 E descansará sobre êle o espírito do Senhor: Espírito de sabedoria e de entendimento, espírito de conselho e de fortaleza, espírito de ciência e de piedade, (2)

bosque se entendem os esquadrões cerrados com os seus comandantes. Veja-se acima o versículo 18.

(1) **E SAIRÁ UMA VARA DO TRONCO DE JESSÉ** — A Vulgata com os Setenta pôs “da raiz de Jessé”, mas o hebreu Geza, diz S. Jerônimo que significa tronco, e que assim mesmo o traduziram Áquila, Símaco e Teodocião. Ora, tanto a vara como a flor, ambas os judeus entendem do Messias, crendo que na vara se mostra o seu ceptro, na flor a sua formosura. Nós, porém, diz S. Jerônimo, por esta vara entendemos a Santa Virgem Maria, por esta flor a Cristo, seu unigênito filho. — Percira.

(2) **O ESPIRITO DO SENHOR** — Isaías enumera, neste e no versículo seguinte, os sete dons do Espírito Santo, para indicar a plenitude da graça. *Uni Spiritui multiplicem tribuit et efficacitatem: nec enim alius est Spiritus sapientiae, alius intelligentiae, vel consilii et fortitudinis, ac reliquorum at quemadmodum unus ut ex Deo Patre sermo, energia autem et efficientia nominatur multifariam, vita namque est et lux et virtus, sic etiam in Spiritu Sancto intelliges; unus nimirum cum sit, intelligitur multipliciter et sic etiam operatur.* Cf. S. Jerônimo, *In Is 11, 2*, col. 145. O texto hebraico não apresenta senão seis dons do Espírito Santo, porque o que a Vulgata traduz por pietas, piedade, e timor Domini, temor do Senhor, está expresso por uma só frase *ire' ath Yahveh*, no texto original.

**SABEDORIA** — O termo hebraico *khokmah* mostra a sabedoria teórica.

**ENTENDIMENTO** — Em hebreu *bimah*, é o discernimento, a prudência.

**CONSELHO** — *eTsayh* indica a sabedoria prática que aconse-

3 e enchê-lo-á o espírito do temor do Senhor: Não julgará segundo a vista dos olhos, nem argüirá pelo fundamento dum ouvi dizer: (2a)

4 Mas julgará os pobres com justiça: E argüirá com equidade em defesa dos mansos da terra: E ferirá a terra com a vara da sua bôca, e matará o ímpio com o assôpro dos seus lábios. (3)

5 E a justiça será o cinto dos seus lombos: E a fé o talabarte dos seus rins.

6 O lôbo habitará com o cordeiro: E o leopardo se deitará ao pé do cabrito: O novillo, e o leão, e a ovelha viverão juntos, e um menino pequenino os conduzirá.

7 O novillo e o urso irão comer às mesmas pastagens: As suas crias descansarão umas com as outras, e o leão comerá palha como o boi.

8 E divertir-se-á a criança de peito sôbre a toca do áspide: E na caverna do basilisco meterá a sua mão a que estiver já desmamada.

9 Eles não farão dano algum, nem matarão em todo o meu santo monte: Porque a terra está cheia da

lha a perpetuar ou omitir certos atos, e que vê com segurança em casos difíceis.

**FORTALEZA** — Gebourah é a fôrça de vontade que só executa o que aconselha a sabedoria.

**CIENCIA** — Da'ath, é o conhecimento da lei de Deus.

**PIEIDADE** — Iri'ath Yahveh, é a religião.

(2a) **TEMOR DO SENHOR** — Ainda que em hebreu esteja expresso pela mesma expressão precedente, contudo refere-se a receio e respeito profundo que devem a Deus. São estes os dons a que a Igreja chama no hino litúrgico Veni creator, a dádiva septiforme, septiformis munere. Cf. Habert, De Donis Spiritus Sancti, e Schegg, Der prophet Isaías, t. 1.º pag. 131.

(3) **E MATARÁ O ÍMPIO** — Destruirá a impiedade ou o império do Anti-Cristo. Veja-se o apóstolo na 2.ª aos Tes 2, 8. — Pereira.

ciência do Senhor, assim como as águas do mar que a cobrem.

10 Naquele dia à raiz de Jessé, que está posta por estandarte dos Povos, virão a ela mesma fazer-lhe suas rogativas as nações, e será glorioso o seu sepulcro. (4)

11 Também acontecerá isto naquele dia: Estenderá segunda vez o Senhor a sua mão para possuir os restos do seu povo, que tiverem escapado ao furor dos assírios e do Egito, e de Fetros, e da Etiópia, e de Elão, e de Senaar, e de Emat, e das Ilhas do mar. (5)

---

(4) **POR ESTANDARTE** — A cruz de Cristo foi como o estandarte, debaixo do qual se alistaram na sua milícia, judeus e gentios, concorrendo uns e outros para a Igreja adorar a Cristo, e abraçar a fé do Evangelho pregada pelos apóstolos. — Pereira.

**E SERÁ GLORIOSO O SEU SEPULCRO** — O hebreu tem: "E o seu descanso será glorioso", ou a sua morte "será gloriosa". Nós porém, diz aqui S. Jerônimo, para darmos ao leitor um sentido manifesto, em lugar de descanso ou morte, poremos sepulcro, mudando a palavra, mas não o sentido. Bem se sabe em quanta veneração tiveram sempre os fiéis o lugar do santo sepulcro. Por muitos séculos sustentaram os príncipes cristãos grandes guerras, por tirar do poder dos sarracenos este santo lugar.

(5) **PARA POSSUIR OS RESTOS DO SEU POVO** — No sentido literal se pode isto entender dos judeus, que em diversos tempos foram livres do cativeiro que padeciam, e muito principalmente dos que sobreviveram ao cativeiro de Babilônia, que depois do Egito é o mais famoso nas Escrituras. No sentido espiritual já ouvimos de S. Paulo, que estes restos dos judeus livrados do cativeiro temporal significam os restos dos judeus, que Cristo converteu da incredulidade à sua fé, os primeiros dos quais, como aqui adverte S. Jerônimo, foram os apóstolos e discípulos; depois os que eles converteram, como os três mil que S. Pedro converteu em dia de Pentecostes, At 2, 41, e outros cinco mil que pouco depois abraçaram também o Evangelho. At 4, 4. Dêstes mesmos restos convertidos se deve entender o que se diz abaixo no versículo 12: "E ajuntará os fugitivos de Israel, e reunirá os dispersos de Judá feitos vir das quatro plagas da terra." O que além de outras oca-

12 E levantará o seu estandarte às nações, e ajuntará os fugitivos de Israel, e reunirá os dispersos de Judá feitos vir das quatro plagas da terra.

13 E desterrar-se-á a emulação de Efraim, e perecerão os inimigos de Judá: Efraim não invejará a Judá, e Judá não pelejará contra Efraim. (6)

14 E voarão por mar a pôr-se em cima dos ombros dos filisteus, êles juntos saquearão aos filhos do Oriente: A Idumécia e Moab será a primeira conquista de suas mãos, e os filhos de Amon lhes serão obedientes. (7)

15 E desolará o Senhor a língua do mar do Egito, e levantará a sua mão sôbre o rio com a fortaleza do

---

siões se verificou no mesmo dia de Pentecostes daqueles judeus, de quem S. Lucas no versículo 5 do capítulo 2 já alegado, escreve: *Erant autem in Jerusalem habitantes Judæi, viri religiosi ex omni natione, quæ sub cælo est.* — Pereira.

**O EGITO** — E' o baixo Egito.

**FETROS** — Alto Egito.

**ETIÓPIA** — Impunha-se pelos seus reis a todo o Egito.

**ELÃO** — A Suriana.

**SENAAR** — A Babilônia.

(6) **EFRAIM** — E' o reino de Israel.

(7) **E VOARÃO POR MAR A PÔR-SE EM CIMA DOS OMBROS DOS FILISTEUS** — Isto é, a subjugar-los, como faz um homem a outro, quando se lhe põe sôbre as costas. Tudo isto, porém, se deve entender da conversão dos gentios pelos apóstolos, a cuja pregação cederam a Palestina e tôdas as regiões a que se vai pelo Mediterrâneo, a saber, tôda a Europa, todo o Oriente e Ocidente. Assim o nosso Foreiro, cuja exposição tôda espiritual não havia para que o padre Houbigant não só a impugnasse, mas ainda a repreendesse. Porque a exposição de Foreiro é a mesmíssima de S. Jerônimo, e a que Houbigant adotou, entendendo tôda esta profecia da última tornada dos judeus vitoriosos para a sua pátria, é a que o mesmo doutor Máximo aqui, e noutros lugares do seu comentário expressamente reprová, como tôda carnal, e tôda fundada nos delírios dos antigos Milénários. — Pereira.

seu espírito: E feri-lo-á dividindo-o em sete canais, de sorte que por êle passem calçados. (8)

16 E haverá caminho para o resto do meu povo, que escapar dos assírios: Assim como o houve para Israel naquele dia, em que saiu da Terra do Egito.

---

(8) **E DESOLARA O SENHOR A LÍNGUA DO MAR DO EGITO** — O hebreu diz aqui: "O Senhor anatematizará a língua do mar do Egito," isto é, destrui-la-á inteiramente, como se fazia às cidades que se condenavam ao anátema. Esta língua porém do mar do Egito, tem Foreiro com outros vários intérpretes, que é o mar Vermelho, que tem figura duma língua, e por aquela parte termina o Egito. — Pereira.

**E LEVANTARÁ A SUA MÃO SOBRE O RIO** — S. Jerônimo, como mais abaixo se nomela, "sete regatos" em que o rio será dividido, deu por certo que se falava aqui do Nilo, dividido em sete braços, ou, por usarmos da metáfora do nosso Barros, em sete pernas. Nesta suposição creu o Santo doutor, que êste desolar Deus a língua do mar do Egito, e levantar a mão sobre o rio, e dividi-lo em regatos, era significar o profeta no sentido histórico a destruição do reino do Egito por Augusto César nos tempos vizinhos ao nascimento de Jesus Cristo, e a sua divisão em várias judicaturas ou comarcas, depois que êle fôsse reduzido a província romana; e no sentido figurado, significar que Deus tiraria todos os obstáculos, que pudessem impedir a conversão dos egípcios. Foreiro, porém, e com êle outros modernos, refletindo por uma parte, que debaixo do nome de "rio" pôsto absolutamente se costuma designar nas Escrituras o Eufrates, e por outra, que a divisão do rio em sete regatos, de que fala o profeta, é para abrir caminho aos que hão de vir da Assíria; querem com o parafrasta caldeu, que êste rio seja o Eufrates. — Pereira.

**DE SORTE QUE POR ÊLE PASSEM CALÇADOS** — Assim como o dividir o rio em sete significa facilitar a sua passagem, assim o poderem-no êles passar calçados, é uma hipérbole com que se exagera esta facilidade do passar. — Pereira.